

Céus escuros

José D'Assunção Barros

Quando todos os céus eram escuros
Eu olhava pra noite e sabia: eu iria te achar
Anos, planetas, dimensões ocultas
Poderiam surgir e passar
Mas eu soube e sabia:
um dia virias
inteira
me amar
Nesta espera, tão bela
Tu eras apenas o traço leve
Uma cor, um sorriso que à noite
Em sonhos tão plenos, vinha me olhar
E nos dias vazios, eu seguia sozinho
Pelas ruas, estradas, cidades
Querendo te achar

Tantos olhos me olhavam, com pena

Pensavam, talvez: como pode

Alguém tão sozinho

Não se abalar?

Outros riam dos sonhos

Tão belos que eu tinha, contigo,

Muito antes, tão antes, de um dia te achar

Como pode – diziam – alguém tão sozinho

Não morrer... de tanto buscar?

Como pode, tão triste,

Ele não se apagar?

Não sabiam

O que sei:

Desde o início

Eu irei, um dia, te achar